



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOSISTEMAS AGRÍCOLAS E NATURAIS
Rodovia Ulysses Gaboardi, km3, Caixa Postal 101, CEP: 89.520-000 - Curitibanos - SC
TELEFONE: (48) 3721-7172/6273 - E-MAIL: ppgean@contato.ufsc.br e/ou sipg.cbs@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	
EAN410006	Ecologia de Ecossistemas	
Professor(es) Responsável(is)		
Júlia C. Niemeyer, Alexandre Siminski, Alexandre Tavela, Cesar A. Marchioro		
N.º de créditos	Semestre letivo	Nível
3 (45 h)	2022.2	Mestrado

II. EMENTA

Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas. Biodiversidade. Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global. Ecologia da conservação. Restauração de ecossistemas degradados.

III. OBJETIVOS

Ao final desta disciplina, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender as bases para os estudos ecológicos em ambientes agrícolas e naturais;
- Identificar fatores bióticos e abióticos, de origem natural ou antrópica, que influenciam a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas;
- Escolher métodos adequados para avaliação dos dados e interpretação dos resultados;
- Planejar e executar trabalhos envolvendo estudos ecológicos em ecossistemas agrícolas e naturais.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas. Fauna do solo e serviços ecossistêmicos. Métodos qualitativos e quantitativos para estudo da biodiversidade. Análise de dados em Ecologia. Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global. Manejo da fauna silvestre ou exótica em ecossistemas naturais, agroflorestais e urbanos. Manejo e restauração de ecossistemas.

V. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas e com a participação dos alunos por meio da análise de artigos, exercícios e discussão sobre temas orientados. As atividades práticas serão desenvolvidas de forma presencial a partir da concepção, execução e apresentação de atividades pelos alunos.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A disciplina terá avaliação continuada, envolvendo a análise e discussão de artigos e a elaboração e apresentação de trabalhos. Os temas serão sugeridos pelos docentes responsáveis pela disciplina. A avaliação consistirá de 2 instrumentos: 1) trabalhos acadêmicos ao longo do semestre, em forma de exercícios práticos e discussão de artigos, com apresentação oral e/ou escrita, valendo 80%; e 2) a avaliação da participação individual de acordo com sua dedicação e empenho nas atividades propostas (20%). Será considerado aprovado o aluno que atingir a média igual ou superior a 7,0 e a frequência igual ou superior a 75%.

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 95/CUn/2017, DE 4 DE ABRIL DE 2017:

Art. 50. A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

Art. 51. O aproveitamento em disciplinas será dado por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se 7,0 (sete) como nota mínima de aprovação.
§ 1º As notas serão dadas com precisão de meio ponto, arredondando-se em duas casas decimais.

VII. CRONOGRAMA

Data	Tópico	Responsável
08/09	Apresentação da disciplina. Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas.	Todos/Júlia
14/09 ou 17/09	Quarta-feira ou Sábado Fauna do solo e serviços ecossistêmicos (a discutir com a turma)	Júlia
15/09	Fauna do solo e serviços ecossistêmicos	Júlia
22/09	Fauna do solo e serviços ecossistêmicos - Continuação	Júlia
29/09	Biodiversidade.	Cesar
06/10	Análise e Tratamento de dados em Ecologia	Cesar
13/10	Análise e Tratamento de dados em Ecologia (continuação)	Cesar
20/10	Semana de Ciência e Tecnologia UFSC	-
27/10	Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global.	Tavela
03/11	Levantamento e Monitoramento da Fauna Silvestre em Ecossistemas Naturais.	Tavela
10/11	Manejo da Fauna Silvestre ou Exótica em Ecossistemas Naturais, Agroflorestais e Urbanos.	Tavela
17/11	Caracterização e Análise da Vegetação em Ecossistemas Naturais	Siminski
24/11	Ecologia da conservação.	Siminski
01/12	Manejo e restauração de ecossistemas.	Siminski
08/12	Feriado	-
15/12	Discussão final da disciplina.	Todos

VIII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BEGON, M., TOWNSEND, C.R., HARPER, J.L. Ecology: From Individuals to Ecosystems. 4. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2006. 752 p.

KREBS, C. J. Ecology: The Experimental Analysis of Distribution and Abundance. San Francisco, USA: Benjamin Cummings, 2008. 688pp.

RICKLEFS, R.R. The Economy of Nature. 6. ed. New York: W. H. Freeman, 2008. 570pp.

Bibliografia complementar:

FINKE, D.L., DENNO, R.F. Predator diversity dampens trophic cascades. Nature, v. 429, p.407-410, 2004.

FLECKER, A.S. Ecosystem engineering by a dominant detritivore in a diverse tropical stream. Ecology, v.77, p.1845-54, 1996.

GANDARA, F. B. Restauração Ecológica de Ecossistemas Naturais. 2ª edição. Editora: FEPAF. Botucatu, 2003. 340pp.

GUARIENTO, R.D. O papel do comportamento na ocorrência de cascatas tróficas. Oecologia Brasiliensis, v.11, p.590-600, 2007.

KAGEYAMA, P.Y, et al. Food web complexity and species diversity. The American Naturalist, v.100, p.65-75, 1966.

LINDEMAN, R.L. The trophic-dynamic aspect of ecology. Ecology, v.23, p.399-417, 1942.

REIS, A., et al. Souza. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais. Natureza e Conservação, v.1, p.28-36, 2003.

IX. APROVAÇÃO

Plano de ensino aprovado pelo Colegiado Delegado do PPGEAN em reunião realizada no dia ____/____/____.

Prof. _____